

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## Vendedor de ilusões tecnológicas com troféu vazio

Publicado em 2026-05-17 11:40:06



# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*



 Vendem soluções, entregam promessas. O troféu é a esperteza — vazia, mas brilhante.

## A esperteza como moeda: como os incompetentes bem falantes dominam a tecnologia em Portugal

*Ensaio sobre a era dos vendedores de ilusões, onde o saber fazer é atropelado pelo saber parecer*

Em Portugal, o mercado das tecnologias — e, por arrasto, o Estado que o contrata — tem uma regra de ouro: **não são os mais competentes nem os mais capacitados que sobem, mas sim aqueles que melhor se vendem, que mais conversa de esperteza conseguem vender.** O sistema premia a

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

assim, os verdadeiros troféus são os que enganam melhor — exibidos nas empresas, nos ministérios, nos institutos públicos, até que o barco comece a afundar. Aí, mudam de barco. E o ciclo recomeça.



Pondé: "A farsa do politicamente correcto" — também a farsa dos vendedores de ilusões tecnológicas. A esperteza vazia é o novo normal.

## | Os sintomas da praga



### A cultura do "vende-se bem"

O mercado tecnológico português está cheio de **especialistas de PowerPoint**. Gente que tem uma lábia fenomenal, que apresenta soluções complexas com uma confiança inabalável, que convence chefias e júris. Mas depois, no terreno, o projeto atrasa, os custos explodem, a promessa não se concretiza. E quem é

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*



## No Estado: os troféus que não resolvem

O Estado é o maior comprador de tecnologia e também o maior consumidor de especialistas de fachada. Entram gestores públicos com currículos aparatosos, prometem magia digital, inauguram plataformas que nunca funcionam, lançam cadernos de encargos impossíveis. **São exibidos como troféus — até serem trocados por outros troféus, igualmente inúteis.** O resultado são milhões e milhões de euros desperdiçados em sistemas informáticos que não falam uns com os outros, em bases de dados incompatíveis, em projetos que caducam antes de sair do papel.



## A ética é um estorvo

Para subir neste mundo, a honestidade intelectual é um fardo. **Quem diz "não sei, vou estudar" perde o lugar para quem diz "sei tudo, confie em mim".** A mentira e a omissão tornaram-se ativos de carreira. Quem tem vergonha de inventar, fica para trás. O sistema não pune o aldrabão — recompensa-o. E os aldrabões sabem disso. Por isso, mentem sem peso na consciência. E vão subindo. E os verdadeiros técnicos, os

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

- **Dinheiro público queimado:** Sistemas informáticos do Estado que custaram milhões e nunca funcionaram (ex: via verde na saúde, plataforma de compras públicas, etc.).
- **Projetos eternos:** Atrasos médios de anos em grandes obras tecnológicas.
- **Custos de auditoria:** O Estado gasta milhões a contratar consultores que, depois, nada resolvem.
- **Fuga de talento real:** Os bons fogem para onde a competência é valorizada. Os aldrabões ficam.



**“Em Portugal, o incompetente bem falante é um ativo. O competente calado é um custo. E assim o país adoece de aparência e de vazio.”** — Sombra de Dúvida

## Porque é que este sistema persiste?

1. **As chefias também não percebem:** Muitos dos que contratam os "vendedores" também são incompetentes na matéria. Preferem confiar em quem

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

ganha o concurso? O aldrabão.

**3. Falta de consequências:** Em Portugal, raramente alguém é responsabilizado por projetos falhados. O máximo que acontece é uma comissão de inquérito. Depois, todos seguem as suas vidas.

**4. A ética é uma chatice:** Quem é honesto demora mais tempo a responder, pede mais garantias, admite incertezas. O aldrabão não: responde logo, garante tudo, nunca admite dúvidas. Parece mais competente.

## O remédio (para quem o quer aplicar)



### 1. Exigir provas, não promessas

Nos concursos públicos e nas contratações privadas, avaliar portfolios reais, testemunhos de clientes anteriores, indicadores de sucesso mensuráveis. Acabar com a farsa dos "cases de sucesso" inventados.



### 2. Responsabilizar os vendedores de banha

Criar mecanismos de blacklist para empresas e consultores que sistematicamente prometem e não entregam. Penalizações financeiras reais.



### 3. Valorizar o mérito técnico

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*



## 4. Literacia para as chefias

Formar os decisores (diretores públicos, gestores privados) para saber perguntar, para desconfiar de promessas fáceis, para distinguir retórica de competência.



## 5. Denunciar publicamente a aldrabice

Os profissionais honestos têm de falar. Denunciar práticas, partilhar casos, expor aldrabões. A vergonha pública é um dos poucos antídotos eficazes.

## O papel do cidadão (e do profissional honesto)

Se és daqueles que sabe fazer, que entrega, que tem vergonha de mentir: **não te cales**. Exige nos teus locais de trabalho que as avaliações sejam baseadas em resultados, não em promessas. Recusa participar em projetos onde a liderança é aldrabona. Prepara-te para sair, se necessário. E acima de tudo, **não invejes os aldrabões**. Eles ganham hoje, perdem amanhã. A longo prazo, a competência verdadeira — essa sim — constrói. A mentira é um castelo de cartas.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

o país continuará a ser um paraíso para aldrabões bem falantes. E um inferno para os competentes silenciosos.

## Sombra de Dúvida

*nem todas as certezas merecem descanso*

✍️ Ensaio publicado em **Fragmentos do Caos** — cidadania, Portugal e o mundo. Texto em português de Portugal (AO 1990). Partilha livre com citação da fonte e do autor.



GitHub Pages



CodeBerg Pages



**Fragmentos do Caos:**

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)